



Relatório da Administração - Exercício 2025.
Senhores Acionistas: Submetemos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da LINCK Máquinas S.A. (controladora) e de LINCK Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda. (controlada), acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.
CONTEXTO DE MERCADO: O mercado brasileiro de máquinas de construção manteve-se praticamente estável, com aumento de 1,4% em relação a 2024, totalizando 34.580 unidades vendidas. Na Região Sul, o mercado de equipamentos registrou queda de 9,35%, com 6.824 unidades comercializadas. No grupo de produtos de maior atuação da Companhia (GPE), foram 2.504 unidades, queda de 9,6% ante 2.770 em 2024.

CONTEXTO OPERACIONAL: Em 2025, as vendas de equipamentos da linha amarela totalizaram 278 unidades, abaixo das 380 unidades de 2024, alinhadas à retração de mercado. A Companhia continua perdendo participação para produtos asiáticos e de menor valor. A área de Pós-Vendas, continuou registrando crescimento e em 2025 cresceu 9,34% em faturamento. A receita operacional líquida atingiu 450,0 Milhões, 9,5% inferior que os 497,1 Milhões de 2024, impactada principalmente pela perda de faturamento nas linhas VOLVO/SDLG. Neste exercício, alcançamos o mais alto nível de certificação no programa de excelência de nossa principal representada, tornando-nos o primeiro distribuidor VOLVO a conquistar a certificação Ouro. Manteremos o foco em uso racional de recursos, função social, preservação ambiental, excelência operacional, lucratividade e satisfação do cliente.
DESEMPENHO FINANCEIRO: O exercício atendeu às expectativas orçamentárias, apesar do aumento de competitividade. A margem bruta foi de 18,2% (ante 17,8% em 2024). O resultado do exercício registrou R\$ 22,1 milhões, estável ante R\$ 21,9 milhões em 2024, beneficiado por receitas não operacionais.

PERSPECTIVAS: Para 2026, projetamos um cenário de mercado desafiador, com maior influência das compras públicas. No segmento privado, onde concentramos nossa atuação, a continuidade das taxas de juros elevadas, aliada ao aumento da competitividade, deverá dificultar a comercialização de produtos *premium*. Adicionalmente, as incertezas nos cenários político e econômico internacional, somadas ao contexto eleitoral brasileiro, tendem a gerar maior cautela por parte dos clientes, podendo resultar no adiamento de investimentos em equipamentos. Continuaremos determinados em atingir os nossos objetivos internos, sendo reconhecido nos programas de excelência de nossas representadas, atendendo as necessidades dos nossos clientes e exercendo a nossa função social.
EVENTOS SUBSEQUENTES: Em setembro de 2025, a Volvo anunciou a venda integral de sua participação na SDLG. A partir de 1º de julho de 2026, os produtos SDLG serão comercializados pela subsidiária Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda. Por fim, agradecemos aos Clientes, Fornecedores, Acionistas e Colaboradores.
A Direção

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Balanco Patrimonial Levantados em 31 de Dezembro - (Em milhares de Reais)					
ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	42.033	43.382	46.360	47.062
Contas a receber	5	41.723	38.086	42.070	38.438
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(752)	(717)	(1.095)	(1.064)
Estoques	6	76.333	91.898	76.333	91.898
Adiantamento a fornecedores		1.376	3.376	1.376	3.376
Impostos e contribuições	7	5.079	14.351	5.420	14.632
Outras contas a receber		1.110	450	1.110	450
Despesas do exercício seguinte		571	482	575	493
Total do ativo circulante		167.473	191.308	172.149	195.285
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Contas a receber de clientes		141	-	185	45
Outras contas a receber		22	22	22	22
Ativo fiscal diferido	8	569	704	569	704
Títulos precatórios	9	2.346	2.346	2.346	2.346
Depósitos judiciais	19.a	749	814	749	814
Investimentos em controlada	10	5.146	4.901	-	-
Propriedade para investimento	11	6.741	6.741	6.741	6.741
Imobilizado	12	27.262	28.445	28.627	30.211
Intangível	13	450	511	450	511
Total do ativo não circulante		43.246	44.484	39.689	41.394
Total do ativo		210.899	235.792	211.838	236.679

Passivo Circulante					
Notas	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
14	35.909	65.296	35.911	65.302	
15	-	445	-	445	
16	5.646	3.893	5.702	3.893	
17	-	1.969	-	1.969	
18	5.461	7.109	5.720	7.367	
19	277	1.241	277	1.241	
20	1.502	1.400	1.502	1.400	
21	2.456	2.440	2.456	2.440	
22	35	119	35	119	
23	51.286	83.912	51.603	84.176	
24	19	271	19	271	
25	19	433	19	433	
26	2.316	2.160	2.927	2.771	
27	-	8.381	-	8.381	
28	8.246	7.198	8.246	7.198	
29	2.033	3.532	2.033	3.532	
30	12.866	21.975	13.477	22.586	
31.a	81.701	81.701	81.701	81.701	
31.b	(2.665)	(2.665)	(2.665)	(2.665)	
32	12	2.567	12	2.567	
33	146.747	129.905	146.747	129.905	
34	146.747	129.905	146.758	129.917	
35	210.899	235.792	211.838	236.679	

Demonstração dos Resultados Levantados em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)				
Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITA BRUTA				
Vendas e prestação de serviços		529.626	572.921	572.921
Deduções das vendas		(79.574)	(75.742)	(75.742)
Receita líquida		450.052	497.179	450.052
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(368.001)	(408.835)	(408.835)
Lucro bruto		82.051	88.344	81.898
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas com vendas		(46.700)	(45.386)	(46.700)
Despesas gerais e administrativas		(14.073)	(14.321)	(14.164)
Resultado de equivalência patrimonial		245	291	245
Outras receitas (despesas) operacionais		9.225	729	9.246
Lucro ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		30.748	31.697	30.280
Receitas financeiras		4.773	4.926	5.297
Despesas financeiras		(7.261)	(6.068)	(7.267)
Lucro ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		28.260	30.555	28.310
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22	(8.697)	(10.157)	(8.747)
Lucro líquido antes das participações		19.563	20.398	19.563
Participação dos administradores		(2.456)	(2.440)	(2.440)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	21	5.000	4.000	5.000
Lucro líquido do exercício		22.107	21.958	22.107
Resultado por ação do capital social final		1.786,3	1.774,2	1.786,3
ATRIBUIÇÃO A:				
Participação do controlador		-	-	22.119
Participação dos minoritários		-	-	(12)
		-	-	22.107

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)

	Controladora						Consolidado					
	Capital social	Lucros a disposição da assembleia	Reserva legal	Reserva de invest. e Cap. de giro	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação reflexa	Ações em tesouraria	Soma	Participação dos minoritários	Total	
Em 31 de dezembro de 2023	51.873	44.526	4.920	11.975	-	2.552	-	113.177	-	10	113.187	
Aumento de capital	29.828	(29.828)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	21.958	-	-	-	21.958	-	21.958	
Complemento distribuição de lucros	-	-	-	-	(4.000)	-	-	(1.241)	-	(1.241)		
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(4.000)	-	(4.000)		
Constituição de reserva legal	-	-	1.097	-	(1.097)	-	-	-	-	-		
Constituição de reserva p/investimento e capital de giro	-	-	-	15.596	(15.596)	-	-	-	-	-		
Realização por depreciação de ativos recompostos	-	-	-	-	(24)	-	-	-	-	-		
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização da mais valia	-	-	-	-	-	11	-	11	1	12		
Em 31 de dezembro de 2024	81.701	14.698	6.017	27.571	-	2.587	(4)	(2.665)	11	129.917		
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	22.107	-	-	-	-	22.107		
Complemento distribuição de lucros	-	-	-	-	(277)	-	-	(277)	-	(277)		
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.000)	-	-	(5.000)	-	(5.000)		
Constituição de reserva legal	-	-	1.105	-	(1.105)	-	-	-	-	-		
Constituição de reserva p/investimento e capital de giro	-	-	-	15.757	(15.757)	-	-	-	-	-		
Realização por depreciação de ativos recompostos	-	-	-	-	32	-	-	32	-	32		
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização da mais valia	-	-	-	-	-	11	-	11	-	11		
Em 31 de dezembro de 2025	81.701	14.698	7.122	43.328	-	2.567	(4)	(2.665)	11	146.758		

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A LINCK MÁQUINAS S.A., constituída sob a forma de Sociedade Anônima de capital fechado, foi fundada em 1955, tem sua sede social localizada na Avenida das Indústrias, 500 em Eldorado do Sul, e filiais nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, nas cidades de Eldorado do Sul/RS, Joinville/SC, Palhoça/SC, São José dos Pinhais/PR, Marialva/PR e Cascavel/PR. A Companhia possui como atividade preponderante o comércio e representação de máquinas e equipamentos rodoviários e industriais, bem como o comércio de peças e a prestação de serviços de manutenção técnica, exclusiva de suas representadas para a Região Sul do Brasil. A controlada Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda., constituída na forma de Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada, possui como atividade a locação de máquinas e equipamentos da linha de distribuição da controladora.

2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - BRGAAP e normas internacionais do relatório financeiro (*International Financial Reporting Standard - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As demonstrações contábeis são apresentadas em Real - moeda nacional e arredondadas para o milhar mais próximo, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 20 de abril de 2026.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são igualmente aplicáveis para as demonstrações contábeis da controladora e do consolidado. Essas práticas estão aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. **a) Critérios de consolidação** - As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas para incluir as demonstrações contábeis da empresa controlada: Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda. Na elaboração delas foram eliminados todos os saldos das contas patrimoniais, receitas e despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido da controlada. **b) Moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira são convertidas para Real - moeda nacional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundas da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado. **c) Instrumentos financeiros** - **(1) Ativos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(2) Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **d) Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata, cujo resgate pode ser realizado em até 90 dias conversíveis em caixa e não estão sujeitos a risco de mudança relevante. **e) Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **f) Estoques** - As máquinas e equipamentos para comercialização são demonstrados ao custo individual de aquisição. Já os estoques de peças, acessórios e pneus, pelo custo médio das compras, inferiores aos valores de mercado ou reposição. A provisão para estoques obsoletos é decorrente de avaliação das condições de oferta, basicamente, peças e acessórios. Eventuais estoques sem possibilidades de comercialização são assumidos pelos fabricantes para repor o valor investido. A Companhia não possui estoques, biológicos ou animais, no imóvel rural. **g) Investimentos em controlada** - A participação social na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e as operações entre a controladora e a controlada, incluindo os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, foram eliminadas na consolidação das demonstrações. As práticas contábeis adotadas pela sociedade controlada são uniformes às adotadas pela Companhia. **h) Propriedade para investimentos** - Demonstrosados aos valores investidos, incluindo custos de manutenção e recuperação e mais valia atribuída conforme laudo de avaliação emitido exclusivamente para este fim. **i) Arrendamentos** - Os arrendamentos em cujos termos a Empresa assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. Para os arrendamentos, a Empresa na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Como despesas relacionadas a estes arrendamentos a Empresa reconhece a depreciação dos ativos de

direito de uso decorrentes de contratos de arrendamentos e despesas financeiras sobre as obrigações destes arrendamentos. As taxas de desconto utilizadas pela Empresa foram obtidas de acordo com as condições de mercado. **j) Imobilizado e intangível** - São registrados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciação ou amortização acumuladas. A depreciação ou amortização são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A Companhia revisou o imobilizado para verificação de possíveis perdas, adequando o prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado. A Administração da Companhia revisa, no mínimo, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando-se o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*"impairment"*), em contrapartida do resultado. **k) Fornecedores** - Representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. Elas estão reconhecidas pelo valor das transações. **l) Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil correspondente ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. **m) Provisão para contingências** - Constituída para refletir o valor dos processos que, na opinião dos assessores jurídicos, reflete expectativas de perda provável, mas não definitiva. **n) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido** - O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferido são reconhecidos sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e apresentados no ativo não circulante conforme sua natureza e expectativa de realização. Na apuração do resultado é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas, custos e despesas e dos reflexos das premissas, estimativas, provisões, inclusive para contingências, incluindo também os efeitos de imposto de renda calculado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil, e da contribuição social calculada a alíquota de 9%. **o) Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes** - Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **p) Reconhecimento da receita** - O registro da receita de vendas e serviços contempla o valor da comercialização realizada no curso normal das atividades, efetivadas e entregues, confirmadas e realizadas, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, sem possibilidade de cancelamentos em período posterior, a menos que derivada de fato superveniente, não previsto. **q) Ajuste e valor presente, de ativos e passivos** - O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Os efeitos mostraram-se irrelevantes em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **r) Novas normas, alterações e interpretações não vigentes** - A Administração acompanha os pronunciamentos emitidos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. As novas normas e interpretações alteradas, emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão destas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Sociedade pretende adotar essas normas e interpretações, quando aplicáveis, assim que entrarem em vigor: **• IFRS 18/CPC 51** - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis; **• Alterações ao IFRS 9/CPC 40 (R1)** e ao IFRS 7/CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros. **s) Reforma tributária brasileira** - Reforma Tributária sobre o Consumo - IBS e CBS - Em decorrência da Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros atos, pela Lei Complementar nº 214/2025, foram estabelecidas alterações relevantes na tributação incidente sobre o consumo, com início de implementação a partir de 2026, incluindo a substituição gradual de tributos atualmente existentes por novos tributos, notadamente o imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A legislação prevê, para 2026, o início da fase de implementação do novo regime, com aplicação de disposições transitórias e observância do cronograma legal e regulamentar aplicável. Considerando que a operacionalização do novo sistema depende de regulamentações complementares e de definições adicionais quanto à sua aplicação prática, a Administração acompanha a evolução do tema e avalia seus potenciais efeitos sobre a carga tributária, os fluxos de caixa, os preços, os processos operacionais e os sistemas de informação da Companhia. Nesse contexto, a Companhia e suas controladas vem avaliando os potenciais impactos financeiros, comerciais e operacionais relacionados a essas alterações, bem como conduzindo ações preparatórias com o objetivo de considerar tais efeitos e mitigar eventuais impactos adversos decorrentes da implementação do novo sistema tributário. **Tributação de Dividendos** - Lei nº 15.270/2025 - Em 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/2025, que introduziu alterações na legislação tributária, incluindo regras com potencial reflexo sobre a tributação incidente na disponibilização de lucros e dividendos em determinadas hipóteses previstas em lei, com vigência a partir de 2026. Os efeitos dessas alterações devem ser analisados à luz das condições, limites, exceções e regulamentações aplicáveis. Os impactos decorrentes da aplicação dessas novas regras dependerão, entre outros fatores, da política de distribuição de resultados da Companhia, da forma e do momento da deliberação e destinação dos lucros, bem como de regulamentações complementares e interpretações das autoridades fiscais. A Administração avaliará tais impactos nos exercícios subsequentes, de acordo com a efetiva vigência e aplicação da legislação.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	20	17	20	17
Depósitos bancários	8.102	2.639	8.293	2.650
Aplicações financeiras	33.911	40.726	38.047	44.395
	42.033	43.382	46.360	47.062